NUMERO 5:430—Quarta-feira, 15 de março de 1905

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 10 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes ,contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

## CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

*Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.*

| | |
|---|---|
| Transporte... | 490$500 |
| Dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, (Anadia) . . . . . | 2$500 |
| (*Prosegue*). Somma... | 493$000 |

Os recibos das importancias subscriptas estão já em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos José dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

## AVEIRO

## CONSELHOS

Nem mesmo a approximação das visitas regias, com que vamos ser honrados, e que a todos nos devia dar a preoccupação de sabermos corresponder-lhes com as mais affaveis manifestações de apreço e cortezia, tem feito amortecer essa odiosa campanha de vituperios e calumnias movida não tanto contra o governo como directamente contra o seu honrado e venerado chefe.

Não vêem os possessos declamadores que são contraproducentes os seus meios de ataque e que ninguem de bom senso e boa fé pode crer na sinceridade e desinteresse com que, se discutem e combatem rsoluções que o ministerio ainda não tomou, e nem sequer disse ainda em que sentido tomaria.

Pretendem desculpar a precipitação com a desconfiança. Mas como esta é injusta, aquella não deixa de ser censuravel.

Mas em que situação ficarão esses pretensos defensores dos interesses publicos quando, afinal, apparecer celebrada a projectada operação nas melhores e mais lucrativas condições para o paiz?

Alguns, agora, para fugirem ao ridiculo que lhes advirá d'essa solução, arvoram-se em conselheiros do governo.

Bons e imparciaes conselheiros, não ha duvida. Se o governo se deixasse levar pelo canto d'estas sereias, que ainda hontem eram crocodilos, estava salva a patria... e a Companhia-dos-phosphoros.

Pois nós antes os queremos como inimigos do que como mentores. E crêmos que o governo e o paiz pensam da mesma fórma.

## PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O n.º de 8 do corrente da *Independance-belge*, que recebemos ante-hontem,insere uma longa «Carta do Portugal» firmada pelas iniciaes J. A., onde se lêem estas eloquentes palavras de justiça:

«O chefe do governo, sr. Castro, velho estadista leal e austero, cuja carreira politica tem sido, desde ha mais de cincoenta annos, uma garantia d'estabilidade moral para o seu paiz, pode sentir uma legitima satisfação em face d'este innegavel triumpho do seu partido, inseparavel da sua personalidade.

O sr. Castro, que ultimamente, como Gladstone, celebrava as suas bodas d'ouro politicas, assemelha-se, d'uma maneira frisante, sob os pontos de vista moral e intellectual, áquelle que foi em Inglaterra, como o sr. Castro o é em Portugal, o campeão infatigavel das idêas liberaes. Astro politico no declive da sua carreira,—é a edade a mais incuravel das doenças,—deixará o sr.Castro, com a recordação indelevel d'um nome sem mancha, a gloria de ter assistido, durante meio seculo, á tranformação moral e material do seu paiz. E' que em Portugal não sò progride como ainda os seus progressos são attestados por factos irrecusaveis a que está para sempre ligado o nome d'este illustre estadista.»

Tambem a *Revue-diplomatique*, trazida pelo correio da noite de hontem, publica uma bella gravura do sr. conselheiro Pereira de Miranda, ministro do reino, que faz acompanhar de altos e justos louvores.

## Antonio Teixeira Monteiro

Traçar o perfil d'um novo, modelando-o criteriosamente, sem incenço de louvores nem sombras de banaes lisonjas, não é facil tarefa.

Teixeira Monteiro, um caracter diamantino, d'um attrahente e captivante tracto, occupa hoje um logar d'honroso destaque no importante meio commercial de Villa-nova de Gaya, mercê das suas apreciabilissimas qualidadesde de energia e trabalho. Filho d'uma das principaes familias villagayenses, sabe manter a honrada tradicção n'uma verdadeira linha de honestidade e brio. A invejavel prosperidade dos seus, longe de o convidar a uma vida d'inacção e prazeres, mais o impulsiona a uma lucta constante,ininterrupta de trabalho.

Por isso mesmo não sabe confraternizar com inuteis felizes, que gastam o oiro a mãos largas n'uma viciosa orgia e ao sabor caprichoso d'uma vaidade estupida.

Os poucos momentos que lhe sobram da sua labuta commercial, emprega-os com apaixonada dedicação a bem das prosperidades do importante *Club-gymnastico da Roza*,onde occupa o logar de director. Sportmen distincto, é incontestavelmente reputado o melhor thenista do grupo da Arrabida, tendo-se já notabilisado como eximio jogador em disputados torneios na Granja e na Foz.

Sem pretender apreciar mais largamente toda a nobreza das suas virtudes civicas e moraes, preciosas joias d'um authentico valor, limito-me a acentuar que, quem assim dispõe de tão valiosos predicados, fez sem duvida uma das maiores conquistas tornando todos seus amigos.

*Freire Corte-real*

## Convento das Carmelitas — Visita retrospectiva

Trouxeram-nos ha dias os jornaes de Lisboa a noticia de que havia fallecido, após prolongado soffrimento, o sr. Antonio José Nunes Junior, director da «Escola e do Museu de bellas-artes», d'aquella cidade.

Constristou-nos immensamente a noticia, pois todos as vezes que alli iamos, faziamos sempre por nos encontrar com o illustre professor e já hoje nosso velho amigo, e com elle passavamos algumas horas em instructiva conversação no seu gabinete da escola, recordando mais d'uma vez a primeira visita que ella fizera a Aveiro.

Foi no verão de 1880, e motivou-a uma commissão de serviço publico de que elle foi encarregado conjunctamente com o seu collega, o illustrado professor da «Escola de bellas-artes», o habilissimo architecto, sr. José Luiz Monteiro..

Havia mezes que tinha fallecido a ultima religiosa professa do convento das Carmelitas d'esta cidade, e o governo encarregou os dois illustres professores de virem examinar o espolio mobiliar do convento, afim de averiguar se n'elle havia alguma cousa digna de ser recolhida no «Museu de bellas-artes» que já se pensava crear. Confiados demasiadamente nos nossos primeiros conhecimentos historicos das cousasd'Aveiro,trouxeram-nos uma carta d'apresentação d'um amigo já ha muito fallecido, e, para a auctoridade superior do districto que era então o sr.Martinho Pinto de Miranda Montenegro, agora conde de Castello-de-Paiva, a respectiva credencial.

Trocados os primeiros cumprimentos, assentou-se na visita ao convento, que se realisou logo no dia da chegada dos dois professores que aquella auctoridade recommendou ao nosso amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, que á sua muita illustração junta um grande amor por tudo que é de Aveiro, pedindo-lhe para os acompanhar.

Prevenidas as senhoras a quem então, como hoje, está confiada a guarda e conservação do convento e respectivo templo, do fim da nossa visita, fomos recebidos na portaria por duas d'ellas, com quem fizemos uma demorada visita a todo o edificio, examinando e inquerindo,os dois commissionados,minuciosamente de tudo.

Foi muito agradavel a impressão que logo ao transporem a porta claustral, receberam os dois professores. Por toda a parte ar, luz, arranjo e aceio foi o que eecontraram. Não havia alli, como não ha hoje, o abandono, o desmazello e a velhice, aliados com a ruina, como lhes tinha succedido com outras casas religiosas que haviam visitado em condições identicas. O que encontraram foi um edificio solidamente construido e muito bemconservado,limpo,aceiado, apezar da sua pobreza. Tudo nos seus logares, as paredes dos corredores e cellas, alvas como neve. N'estas apenas um catre com enxerga resguardada por uma coberta escura de serguilha, uma taboa lisa por cabeceira e por coroamento uma cruz de pau pintado.

Na cosinha e refeitorio a mesma pobreza aceiada, na mesa cada logar distanciado um do outro e cada um de per si com sua toalha branca e limpa, sobre que assentava o prato e o talher e na frente o galheteiro de louça com umas iniciaes quaesquer, tudo coberto com o restante da mesma toalha. Não havia moveis nem alfaias de valor; oppunha-se a isso a austeridade da regra carmelitana; pelas paredes dos corredores e coros,bastantes quadros, mas alguns apenas recommendaveis pelas molduras.

Uma excepção, porem, lhes prendeu logo a attenção: um quadro sobre a grade do coro alto, representando Christo morto, cercado pela Virgem, S. João Evangelista, etc., ricamente emoldurado em talha dourada.Attribuiram-n'o á escola hespanhola,e o que é certo, é que foi mandado de Hespanha por uma irmã do duque fundador do convento.

Mas o que lhes chamou sobre tudo a attenção,foi a forma pouco ou nada claustral que tinha o edificio, a sua regularidade exterior, o não se verem alli janellas altas, baixas, de todos os feitios, como quasi sempre succede n'estas construcções.

Informados de que a origem da casa fôra uma residencia senhorial, fizeram notar a diferença enorme que existe entre os nossos antigos solares e as residencias da aristocracia estrangeira; que os nossos palacios não tinham por via de regra o porte garboso dos da Italia, que lhes faltava principalmente a linha, a ousadia, o imprevisto, a harmoniosa consonancia da dessimetria, que n'aquelles predominava.

Que por isto mesmo, porque iam rareando mais e mais entre nós os specimens da architectura particular de que o edificio que estavam visitando era um bom specimen, este devia ser conservado tal como está.

*Prosegue*

## Sob os cyprestes

Falleceu em Paiva a menina Marianna, filha do sr. Augusto da Maia Romão, entendido chefe de secção d'obras publicas alli.

A todos os doridos, o nosso cartão de pezames.

● Foi ante-hontem resada. na egreja da Apresentação,uma missa de suffragios pelo eterno descanço do finado jornalista, sr. Almeida Vilhena. Assistiu a familia e varias outras pessôas.

## Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Idalina Augusta Regalla de Figueiredo, e os srs. Gonçalo Telles da Silva (Tarouca), Albino Gonçalves d'Amorim e José Affreixo, Eixo.

A'manhã, as sr.as D. Esther de Vilhena d'Almeida Torres, D. Maria Joanna de Resende e Vasconcellos, D. Laura Catalá (Almeidinha), D. Estella Corte-real Machado, Porto; e o sr. Duarte Mendes da Costa.

Além, a sr.ª D. Adelaide da Rocha Cunha.

Fez tambem annos no dia 12 o nosso estimavel amigo e brioso tenente ajudante do grupo de artilheria da guarnição n.º 6, Porto, sr. João Carlos Corte-real Machado.

● REGRESSOS:

Regressou do Porto com sua esposa o sr. Jacintho Pereira Caldas, delegado do thesouro n'este districto.

Regressa hoje á sua comarca o sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, integerrimo juiz de direito em Lousada.

Retiraram no domingo para Coimbra os srs. padre Antonio Fernandes Duarte e Silva e Jayme de Mello, estudantes de direito.

Seguiu no mesmo dia para o Porto o alumno do lyceu d'alli, sr Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Francisco das Neves, Manuel Maria Amador, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro e dr. Canavarro Galvão.

● DOENTES:

Passa agora melhor dos seus incommodos o nosso estimavel collaborador, sr. José Reynaldo Rangel de Quadros

Em Lisboa esteve doente mas está já restabelecido, o nosso amigo e patricio, sr. Fernando de Vilhena, aspirante a official da administração militar.

Está felizmente restabelecido o sr. dr. Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara municipal de Ilhavo.

Tem melhorado tambem, em Ovar, o sr. José Marques da Silva, irmão do digno escrivão-notario n'esta comarca, sr. Francisco Marques da Silva.

Continuam progredindo as melhoras do sr. dr. Pereira da Cruz.

Estão tambem muito melhorados dos seus incommodos os srs. dr. Bernardo de Magalhães, Jorge de Faria, dr. Francisco Antonio Marques de Moura e João Marques da Cunha.

● VILLEGIATURA:

De visita a seus tios, é esperada por estes dias em Esgueira a esposa do nosso amigo e habil pharmaceutico anadiense, sr. Antonio Joaquim Baptista Cardote.

Partiram para Villa-verde, com pequena demora, o digno secretario geral do governo civil d'este districto, sr. dr João Feio Soares d'Azevedo e sua esposa.

## Miudezas

Por intermedio do illustrado vice-consul de Hespanha n'esta cidade, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, foram pagas todas despezas feitas aqui e na praia com os 13 naufragos do vapor *Villalegre*, que na noite de 5 do corrente foi a pique a 25 milhas ao mar da nossa costa.

O digno agente consular fez conhecer ao consul no Porto os humanitarios serviços prestados aos naufragos pelo commandante da secção da guarda fiscal em Aveiro, sr. Domingos da Ponte e Souza, e da força do seu commando do posto da Costa-nova, parecendo por isso que serão recommendados ao governo hespanhol afim de que os galardoe.

A lancha e mais aprestes vindos á praia, estão ainda na Costanova, onde serão brevemente postos em praça.

Fez hontem 27 annos que o sr. D. Carlos, então principe-real, prestou em côrtes, com grande solemnidade, o juramento declarado no art. 79.º da Carta-constitucional. Por este motivo foi elevado a duque o marquez de Avila, presidente da camara dos pares.

O mar investiu hontem furiosamente contra o molhe da nossa barra, galgando-o e por vezes, na enchente. O magestoso espectaculo infundia terror e admiração. Fóra, muito ao largo, avistam-se as pequenas vellas d'um barco, que em poucos momentos desapparecia levado pelo vento.

O antigo empregado da estação telegrapho-postal d'esta cidade, sr. Pereira de Freitas, a quem ha tempos se manifestou um padecimento de gravidade, sahiu de casa na terça-feira de entrudo, não tornando a apparecer. Todas as buscas foram infructiferas, mas hontem poude ser encontrado na estrada de S. Bernardo e trazido para aqui.

## Mala do sul

Não recebemos hoje carta do nosso presado correspondente da capital.

## DR. CUNHA BELEM

Finou-se no domingo, em Lisboa, este homem de sciencia,brilhante jornalista e escriptor de justificadissima nomeada. Foi tudo isto, e, mais ainda, um verdadeiro homem de bem.

Toda a sua vida de setenta annos foi consagrada ao trabalho e ao estudo, trabalho e estudo fecundos e prestantes. Conheciamol-o de ha muito e tivemos diversas occasiões de conhecer de perto quão grandes eram os seus talentos e aptidões, e, a sua variadissima illustração; emfim o seu grande e generoso coração.

E' porisso que, cheios de saudade,noticiamos o seu passamento e como preito á sua memoria querida vamos reproduzir aqui o que escreveu, a nosso pedido, e que foi a origem das nossas posteriores relações, para o livro que consagrámos em 1884 ao 75.º anniversario natalicio do proeminente vulto da nossa terra e sempre chorado amigo, Manuel José Mendes Leite.

Dos collaboradores d'então já dormem o eterno somno A. E. Henriques d'Aguiar, Affonso de Castro, D. Antonio da Costa, Arthur Ravara, Camillo Castello Branco, Cesar de Sá, barão de S. Clemente, F. Gomes d'Amorim, Jeronymo de Moraes Sarmento, Joaquim da Costa Cascaes, Joaquim Martins de Carvalho, J. Corrêa de Miranda, dr. José Pereira de Carvalho e Silva, José Silvestre Ribeiro, J. E. d'Almeida Vilhena, Luciano Cordeiro, Manuel Firmino d'Almeida Maia, Oliveira Martins, Simão J. da Luz Soriano, Thomaz de Carvalho, Thomaz Ribeiro e visconde de Ouguella.

Que levantar de cruzes por esse hoje já vasto cyprestal, então fresco ramo de flores de perfumada amisade!

O que para alli escreveu o dr. Cunha Belem foi isto:

«Não podiamos deixar de nos associar á homenagem prestada a Manuel José Mendes Leite, um dos raros vultos das épocas gloriosas da nossa politica, que deu aos seus admiradores e amigos a ventura de lhe festejarem, entre jubilos, os seus tres quartos de seculo de existencia.

Não podiamos, nós a quem foi legado o honroso mas pesadissimo encargo de representarmos a *Revolução-de-setembro*, faltar a infileirar-nos, embora no logar mais modesto, entre os que commemoram o septuagessimo quinto anniversa-

rio de um dos fundadores d'este jornal, do amigo dedicado dos seus dois mais brilhantes redactores.

Antonio Rodrigues Sampaio, José Estevam Coelho de Magalhães e Manuel José Mendes Leite constituem a trindade geradora e vivificadora, que ainda se venera com reverencia e a que sempre se renderá culto, na redacção da *Revolução-de-setembro*.

O raio da eloquencia tribunicia, e o raio da polemica jornalistica, os dois grandes vultos, que dormem o seu somno glorioso nas paginas da historia, fanaes de luz, modelo e exemplo ás gerações vindouras, esses dois gigantes, cujos nomes foi assombro de coevos e terror dos liberticidas, o fundador d'este jornal, e o primoroso escriptor que a elle ligou a sua potente individualidade, tiveram por commum amigo, o venerando ancião, cuja festa d'annos é festa de cidade para Aveiro, sua patria, é festa nacional para todo o paiz, que o estima e o venera.

Ter tido a amisade intima, haver merecido a confiança illimitada de Antonio Rodrigues Sampaio e de José Estevam, seria já titulo bastante para tornar grande o nome de Mendes Leite, ainda quando outros elle não tivesse a fazerem jus á commum veneração de todos os portuguezes.

Mendes Leite que ligou o seu nome á fundação da *Revolução-de-setembro*, ao lado do grande orador; que nenhum excedeu nem egualou, Mendes Leite que ajuda a levantar rapidamente o prestigio d'este jornal, quando periclitante a liberdade, elle era o mais vigoroso athleta da imprensa na defeza dos sanctos principios liberaes, Mendes Leite, o unico homem que teve authoridade para levantar o crepe com que a camara electiva fizera cobrir a cadeira de José Estevam, viuva do grandioso vulto das pugnas parlamentares, Mendes Leite, que nasceu para o serviço da liberdade, e por elle trabalhou, soldado firme e valente, e para ella sempre viveu, tem, nos fastos da politica nacional um papel brilhantissimo, e uma gloria por todos invejavel, ligando o seu nome á proposta, de sua iniciativa, que, nos debates do acto addicional, fez abolir para sempre, no nosso paiz, a pena de morte para os crimes politicos.

Este facto basta para caracterisar a sua individualidade, para fazer inscrever o seu nome em letras de oiro, entre os nomes dos mais generosos progressistas, para o apontar á posteridade, cujos antegosos elle tem a fortuna de saborear em vida como um dos benemeritos da patria.

Curvamo-nos reverentes deante do respeitavel veterano das lides politicas, do companheiro leal de José Estevam e Sampaio, e sem termos a honra de entreter com elle relações, qualidade de amigo do nosso chorado e saudoso mestre, que tanto com a sua bondosa amisade nos distinguiu, nos authorisa a apertar affectuosamente a mão de Mendes Leite, a enviar-lhe d'aqui os parabens, pelos seus setenta e cinco annos, enflorados pela estima dos seus concidadãos, e a fazer votos sinceros porque esta festiva commemoração se repita por dilatado periodo, affirmando ao honrado velho, de que a cidade de Aveiro se desvanece de ser berço, como, extincto o fogo das paixões politicas, todos os portuguezes reconhecem e apreciam as altas qualidades do seu nobre caracter e os relevantes serviços por elle prestados ao bom nome portuguez, á civilisação e ao progresso.

*A. M. da Cunha Belem.*

## Jornal da terra

**Folhinha aveirense.**—*Dia 15*—Vem de novo ás redes de pesca na ria grande quantidade de lampreias pequenas, trazidas ás aguas salgadas pela impetuosidade da corrente do Vouga, avolumada pelas grandes chuvas.

Começa a corrigir-se o empedramento do largo Municipal, conforme as condições do contracto, nos pontos onde se notou defeito.

*Dia 16*—Visita Aveiro, em missão de estudo dos nossos processos de cultura de dunas e piscicultura, o botanico chileno D. Frederico Alber, a quem o entendido e digno silvicultor, sr. Egberto de Mesquita, recebe com distincção.

*Dia 17*—Os proprietarios e contribuintes do concelho resolvem effectuar no domingo immediato, 19, um comicio de protesto contra as medidas tributarias do governo de então.

A idêa é bem acceite e varios concelhos do districto se preparam para mandar representação.

**Recenseamento eleitoral.**—Devem estar patentes á reclamação, na secretaria da camara, e expostas nas egrejas parochiaes do concelho, até sabbado proximo, as listas impressas do recenseamento eleitoral d'este anno, que contem 148 eleitores a mais do que o do anno findo. As differenças, por freguezia são: na de Arada, 4 a menos; na de Cacia, 58 a mais; na de Eirol, 3 a menos; na de Eixo, 2 a mais; na de Esgueira, 56 a mais; na da Gloria, 35 a mais; na de Nariz, 3 a menos; na da Oliveirinha, 2 a mais; na de Requeixo, 1 a menos; na da Veracruz, 24 a mais.

Nas freguezias mais populosas foi grande o corte pelo crescido n.º de eleitores mortos durante o anno, sendo a de Cacia a que deu maior contingente.

**Taxas postaes.**—Durante esta semana vigoram estas taxas para a emissão e conversão de vales internacionaes: franco, 194 reis; marco, 239; corôa, 223; peseta, 160; dollar, 1$050; sterlino, 49 1/16.

**Associações locaes.**—A direcção ha pouco eleita para a gerencia n'este anno, do *Club Mario Duarte*, pediu em reunião da assembléa geral a sua demissão, pelo que hoje se tem de verificar eleição nova.

O *Recreio-artistico* tenciona realisar um sarau, na noite de 19 do corrente, no theatro «Aveirense», seguido de baile a que devem concorrer muitas das nossas mais gentis tricanas. E' o 9.º anniversario da sua fundação.

**Cheia.**—As chuvas do começo da semana produziram maior volume de aguas na nossa formosa bacia, que na segunda-feira se semelhava a um pequeno mar, alteroso, batido da tempestade. A vaga escalou alguns muros exteriores de marinhas, mas os damnos são felizmente de pequena e pouco importante reparação.

**Em torno do districto.**—Com 104 annos, falleceu agora em Agueda a sr.ª Thomazia Maria de Jesus, conhecida por Thomazia Guerra, que conservou até quasi aos ultimos momentos intactas as faculdades mentaes. Era a creatura mais velha d'Agueda, e deixa uma numerosa prole: filhos, netos e bisnetos.

O mar continua a fazer estragos consideraveis em Espinho, deixando alguns pobres sem abrigo.

Em Vallega deitou-se a um poço uma pobre rapariga, de nome Moreira, que soffre de alienação mental. Accudiu gente, que a salvou.

Foi fixada em 500$000 reis annuaes a dotação do partido medico municipal da Pampilhosa, actualmente vago.

Vão á 1.ª assignatura régia os estatutos da «Associação de soccorros mutuos das classes laboriosas da Murtosa».

Constituiu-se no Porto uma companhia para a fabricação da linha de algodão e artigos semilhantes, com o capital de 500 contos, dividido em acções de cem mil rs. companhia que vae adquirir a propriedade e fabrica de papel do «Engenho-velho» em Oleiros, Feira, para alli installar a fabrica.

Devem estar hoje em Anadia os srs. Paulo de Barros, director das obras publicas, e Adães Bermudes, architecto, que vão dar as ultimas indicações para a construcção do hospital d'aquella villa.

Em Paiva grassa com intensidade a epidemia da variola.

Foi nomeado cura-coadjuctor de Paramos, Feira, o revd.º Manuel Augusto Marques da Silva, que vem de Braga com bom nome.

Na Ermida anda em construcção um pequeno theatro, para rapazes d'alli. Activa-se já o seu acabamento afim de ser inaugurado ainda n'este anno, por occasião da festa a Nossa Senhora da Penha de França.

**Pleito.**—Foi confirmada pelo «Supremo-tribunal-de-justiça» a sentença proferida pela Relação de Lisboa na questão de expropriação judicial requerida pela Fazenda em propriedade que possue em Beja o nosso presado amigo e patricio, sr. padre Manuel Ançã.

Foi um acto da mais alta justiça, com que folgamos e pelo que felicitamos o sr. Ançã.

**Certamen.** — O jury que tem de apreciar as provas das bandas civis concorrentes ao certamen promovido pelo *Club-dos-gallitos* e que se realisará em maio proximo, como dissémos já, será composto de mestres de bandas regimentaes.

**Obras publicas.** — Vão proseguir os trabalhos de reconstrucção da ponte sobre a ribeira de Avanca, no nosso districto.

**Uma lembrança.** — A procissão dos Passos coincide n'este anno com a «Feira de S. José», a desenove do corrente. O Rocio, o Caes e outros pontos por onde passa o cortejo religioso, são atravessados á mesma hora por gente e carros que transportam madeiras, e as ruas ficam n'uma immundicie que á falta de vassoura municipal se não limpa logo.

Lembramos, pois, á camara a conveniencia de permittir que o mercado levante na vespera, e á reflexão do seu digno presidente deixamos a resolução do assumpto.

**Nova rua.**—Parece que não ficará sem effeito o plano da abertura d'uma nova rua, seguindo da avenida Bento de Moura ao canal do esteiro da Fonte-nova, que, como em tempo noticiámos, a «Junta das obras da barra» resolveu fazer, pois andaram alli hontem empregados seus levantando a planta respectiva.

Louvámos o plano logo que d'elle tivémos conhecimento, e continuamos applaudindo. E' uma necessidade dar facil accesso, por alli, ás mercadorias transportadas pela ria para o mercado «Manuel Firmino», para a estação do caminho de ferro, etc. Ao mesmo tempo dá-se um aspecto aceiado ao local fazendo desapparecer os corraes e mais immundicies que agora o pejam.

O que é necessario é que a junta dê pressa á obra, e com urgencia se compadeça dos habitantes do Côjo fazendo desobstruir o cano de esgoto para que ainda mais esta vez chamamos a sua attenção.

**Hydrophobia.**—Dia a dia se registam novos casos de hydrophobia, qual d'elles de maior gravidade pelo n.º de victimas que fez.

Contámos aqui o que ha pouco succedeu ao guarda civil d'este districto, n.º 14, em Requeixo; hoje narra o nosso presado correspondente em Vianna-do-castello um caso verdadeiramente lamentavel, e em varios jornaes encontram-se noticias de outros, que arripiam os cabellos.

Em Aveiro passeiam livremente todas as manhãs, todas as tardes, todas as noites, cães sem açaimo, e não vemos que se procure pôr ponto á liberdade que os donos se permittem de mandal-os assim para a rua. São um perigo permanente, que á auctoridade cumpre fazer desapparecer pelo emprego dos meios convenientes. Ao menos, isso.

**Reparação.** — Conforme dissémos no extracto da sessão camararia de 9 do corrente, a camara mandou proceder ás reparações necessarias no pavimento da ponte e praça Luiz Cypriano, substituindo a calçada, antiga e dura, pelo macdame. A obra era de urgente necessidade, e com ella presta a camara um util serviço publico.

**Mercados.** — Devem effectuar-se n'esta semana: o dos *Quinze*, hoje, em Santo Amaro, Estarreja; dos *Dezeseis*, ámanhã, em Espinho; dos *Dezesete*, alem, no Outeirinho, Arada; dos *Desoito*, no sabbado, em Cesar, Azemeis.

**Pelo tribunal.** — Parece que vae ser em breve promovido a juiz o sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, digno delegado do procurador regio n'esta comarca, vindo para aqui o sr. dr. José Luciano Corrêa de Bastos Pina, que fez em Aveiro todos os seus preparatorios e é porisso aqui já conhecido e estimado.

## Pela imprensa

Commemorando a entrada no seu decimo anno de publicação, o nosso estimavel collega local, *Vitalidade*, vestiu no sabbado ultimo de ponto em branco, com typos e papel novos, novas e escolhidas secções, n'uma attrahente disposição, que agrada até sob o ponto de vista artistico.

A *Vitalidade* é no districto de Aveiro orgão do partido regenerador-liberal, e dos que, no paiz, mais brilhantemente combatem ao lado do sr. conselheiro João Franco. Os seus artigos são muitas vezes citados e transcriptos.

A festa do seu anniversario motiva a remessa de cartões de felicitação. O nosso vae com estas singellas palavras de justiça, e com elle o sincero desejo das suas prosperidades.

Entrou tambem no seu 3.º anno de existencia a *Semana d'Evora*, folha independente, litteraria e noticiosa. As nossas felicitações.

O *Jornal de Ilhavo* solemnisou no domingo o seu 1.º anniversario, sendo impresso a tinta azul.

Que conte muitos mais ainda, e que nós o vejamos.

O *Vouga* e a *Gazeta de Espinho* reproduzem nos seus n.os ultimos a representação que a «Associação commercial e industrial d'Aveiro» enviou aos poderes publicos sobre a necessidade da construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, por nós publicada ha dias.

## Conselheiro Veiga Beirão

O *Scotsman*, jornal de Edemburgo, dá a noticia de haver o «Senado academico de Edemburgo» concedido grau honorario de doutor em leis ao nosso illustre amigo, sr. conselheiro Francisco Antonio da Veiga Beirão, sabio professor de direito internacional no «Instituto industrial e commercial de Lisboa».

A cerimonia da imposição do grau deve realisar-se com solemnidade no proximo mez d'abril, pois que a universidade não concede graus «in absentia».

## Mala-da-provincia

*Dos nossos correspondentes*

**Evora, 14.**

Promovida pelos srs. Francisco Antonio Janeiro e Estevam Bustoff Gião, deve realizar-se em 26 do corrente uma batida aos lobos, na serra de Montemuro e sob a direcção dos srs. conselheiro José Antonio d'Oliveira Soares, dr. Joaquim de Sousa Leal e Manuel Dias.

Trata-se já de angariar elementos para que a batida seja como ha muito se não realisa outra. Ao «Real-syndicato agricola» foi pedido convide os seus associados a fornecer gente para a batida, assim como aos lavradores.

Espera-se tambem auxilio da «Associação dos caçadores». Na batida devem tomar parte 100 esperas já inscriptas.

Tambem foi pedido ao sr. general commandante d'esta divisão auctorise a comparencia de 40 praças de cavallaria 5 a fim de auxiliarem o alinhamento dos caçadores, medida que já em tempo se usou.

Tudo leva a crer que o resultado seja brilhante, attentos os bons elementos com que se conta.

O itenerario é marcado pela «Associação dos caçadores.»

No proximo mez de maio faz-se em Evora uma exposição de modellos de esculptura, pintura e interesse historico, composta de 350 figuras em tamanho natural. Vistas de Bethlem, Jerusalem, Samaria, Bersanea, Nazareth, Emaús; os montes de Tabor, Sião e Habal; os vales de Josephah e de Efraim; o lago de Tiberiades, o Mar-morto, os rios Jordão e Hebal, as grandes montanhas da Galiléa, etc.

Esta exposição, que se encontra actualmente em Lisboa, onde tem sido admirada, vem a esta cidade contratada pela empreza Santos, seguindo d'aqui para o Brazil.

**Faro, 14.**

Na noite de 10, ao entrar a barra uma embarcação da casa «Fialho», tripulada por quatro homens, foram lançados ao mar, pelo temporal, tres dos tripulantes, sendo salvo Antonio Lucio Ramos, pelos remadores da alfandega em serviço no porto e barra, José Antonio, José Maria e José Ventura, auxiliados pela armação de sardinha de «Ramalhete.»

Os infelizes que não puderam ser soccorridos foram Alberto Costa Pequelim, casado, de trinta e dois annos, e João Miguel, solteiro, de 19 annos, ambos naturaes de Portimão.

Sobre a eleição da camara nada ha por emquanto de positivo, aguardando-se a vinda do sr. governador civil.

Corre, porem, como certo que os progressistas desistiram de apresentar lista exclusivamente sua e que se colligarão com os regeneradores, contra os francaceos.

Se assim fôr, é natural que a lucta seja muito renhida.

**Vianna-do-castello, 14.**

A familia do sr. Antonio Martins Manso, abastado lavrador de Perre, comprou ha pouco um cevado nas proximidades de Ponte do Lima. Era destinado *á engorda*, mas, a poucos dias da compra, notou-se que o animal não comia e apresentava indicios de doença.

Vigiando-se de perto o cevado, observou-se que trepava pelas paredes, revolvia a ninho, etc., etc.

N'esta altura chegou de Lisboa um filho do sr. Manso, alumno do «Instituto veterinario» que, observando o animal, concluiu que estava atacado de raiva. O cevado morreu e o estudante resolveu decepar-lhe a cabeça e envial-a para o «Instituto bacteriologico de Lisboa.»

Da capital informaram lego que o cevado estava raivoso e ser conveniente que, se algumas pessôa foram mordidas, marchassem immediatamente para observação.

Ora o cevado não mordeu ninguem, mas na casa havia uma vacca que comia as sobras do suino e d'essa vacca era mugido o leite, de que se utilisava a familia do sr. Manso. Este e todos os seus partiram immediatamente para o Porto, onde se vão sujeitar ao tratamento anti-rabico, e os creados foram para Lisboa, com o mesmo fim.

A auctoridade investiga sobre a responsabilidade que, do caso cabe, á vendedora do suino.

## Quaresma de 905

O illustre arcebispo d'Evora, nosso muito respeitavel amigo, publicou em folheto, de que teve a amabilidade de offerecer-nos um exemplar, estas notabilissimas palavras:

*Dom Augusto Eduardo Nunes, por mercê de Deus e da Santa-sé apostolica, arcebispo metropolitano d'Evora, do conselho de sua magestade fidelissima, par do reino, doutor na sagrada theologia pela universidade de Coimbra, etc.*

AO NOSSO ILLUSTRADISSIMO CABIDO, REVERENDOS PAROCHOS E MAIS SACERDOTES E A TODOS OS FIEIS, NOSSOS AMADOS DIOCESANOS

SAUDE, PAZ E BENÇÃO EM JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR E SALVADOR

O volver incessante do tempo vae em breve trazer-nos, reverendos cooperadores e dilectissimos filhos em Jesus Christo, a solemne commemoração annual dos maximos mysterios da religião santa que, por graça divina, temos a ventura de professar.

E a approximação d'essa augusta solemnidade adverte nos mais uma vez da momentosa obrigação que temos, como pastor, comquanto indignissimo, d'esta porção da grei de Deus, de dirigirmos algumas palavras de ensinamento e exhortação, para que devidamente vos prepareis e fructuosamente celebreis a santa Paschoa da Resurreição.

Preparação para tão grande festividade deveria ser, por sem duvida, todo o tempo do anno, e nunca seria demasiado nem inutil; entendeu, comtudo, em sua inspirada sabedoria, a santa Egreja que muito conviria destinar particularmente para ella um certo periodo annual; e este é, como sabeis todos, o periudo quaresmal, instituido á semelhança e em memoria dos quarenta dias que o Divino Salvador quiz passar no deserto, entregue á oração e ao jejum rigorosissimo, antes de dar principio á pregação do seu Evangelho.

A quaresma é o tempo especialmente proprio, como por varias vezes vos temos dito, para mais a serio cuidarmos de nossa santificação, de nossos interesses espirituaes, da nossa salvação eterna, «para nos resolvermos devéras a abominar toda a impiedade, a renunciar ás peixões funestas e ás peccaminosas seducções do seculo, a deixar por uma vez os errados caminhos que levam á perdição, e encetar uma vida sóbria, justa e piedosa, aguardando a realisação de nossas caras e ditosas esperanças, isto é a vinda gloriosa do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Christo, que a Si mesmo se deu e sacrificou por nós, para nos redimir e lavar de toda iniquidade, fazendo-nos o seu povo dilecto e

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31) José Beirão

## JOANNA D'ARC

### (De Michelet)

### IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

Cauchon esperara ao principio collocar a seu lado os doutores da lei cuja auctoridade era tão importante em Ruão; mas bem depressa viu que se tornava precisso passar sem elles. Quando communicou as primeiras actas do processo a um d'esses graves legistas, mestre João Lohier, este respondeu-lhe francamente que o processo não valia nada, que estava tudo irregularissimo, que os assessores não eram livres, que se procedia á porta fechada, que a accusada, simples rapariga, não seria capaz de responder a tão enormes cousas e a taes doutores. O homem da lei ousou, emfim, dizer ao homem da Egreja: «E' um processo contra a honra do principe cujo partido esta rapariga sustenta. Devia-se chamal-o tambem e dar-lhe um defensor.» Esta gravidade intrepida, que faz recordar a de Papiniano deante de Caracalla, teria custado cara a Lohier. Mas o Papiniano normando não esperou, como o outro, a morte na sua cadeira curúe; partiu no mesmo instante para Roma.

Cauchon, segundo parece, dava-se melhor com os theologos. Depois dos primeiros interrogatorios, armado das respostas que a Donzella dera contra si, fechou-se com os seus intimos; e apoiando-se sobretudo na penna d'um habil universitario de Paris, tirou d'essas respostas um pequeno numero de artigos sobre os quaes se devia consultar a opinião dos principaes doutores e dos corpos ecclesiasticos. Este uso era detestavel, mas emfim (diga-se o que se disser) era o uso ordinario e regular dos processos da inquisição.

Essas proposições extrahidas das respostas da Donzella e redigidas sob uma forma geral, tinham uma apparencia falsa de imparcialidade. Mas realmente, não eram outra cousa senão uma adulteração das suas respostas, pelo que não podiam deixar de ser qualificadas pelos doutores consultados, conforme a intenção hostil do iniquo redactor.

Qualquer, porem, que fosse a redacção ou qualquer que fosse o receio, as respostas dos doutores consultados estiveram bem longe de ser unanimes contra a accusada. Entre esses doutores, os verdadeiros theologos, os sinceros crentes, os que conservavam a fé inabalavel da edade media, não podiam regeitar tão facilmente as apparições, as visões. Para isso era tambem preciso duvidar de todas as maravilhas da vida dos santos, discutir todas as lendas. O veneravel bispo d'Abranches, cujo parecer se consultou, respondeu que, segundo as doutrinas de S. Thomaz, nada havia impossivel no que esta rapariga affirmava, nada que se devesse regeitar ao de leve.

O bispo de Lisieux dizendo que as revelações de Joanna podiam ser-lhe dictadas pelo demonio, accrescentava humanamente que tambem podiam ser *simples embustes*, e que, senão se submettesse á Egreja, deveria ser julgada como scismatica e vehementemente *suspeita* na fé.

Muitos legistas responderam d'um modo equivoco achando-a culpada e muito culpada, *a não ser que tivesse ordem de Deus*. Um bacharel foi mais longe; condemnando-a completamente, pediu, attenta a fragilidade do seu sexo, que *se lhe fizessem repetir as doze proposições* (elle cuidava com rasão que lhe não haviam sido communicadas), e que em seguida fossem dirigidas ao pápa.

Isto seria um addiamento indefinido.

Os assessores, reunidos na capella do arcebispado, decidiram contra ella sobre as proposições. O cabido de Ruão, consultado tambem, não tinha pressa em decidir, em dar essa victoria ao homem que elle detestava, que temia ter por arcebispo.

Quiz esperar pela resposta da universidade de Paris, á qual pediu parecer. A resposta não era duvidosa. O partido gallicano, universitario e escholastico não podia ser favoravel á Donzella.

*(Continua).*

# MODAS E CONFECÇÕES

## LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

**Cortes para vestidos**

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

**Tecidos de lã** completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

**Tecidos d'algodão**

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

**Confecções,** modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

**Cotins inglezes,** desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

**Preços de réclame**

**Glacés** em todas as cores a 950 reis o metro.

**Seda pougee** c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

**Perfumarias**

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

**Sabonete Lavande,** a 100 reis.
**Sabonete Japonez** a 240 reis.
**Agua dentifrica,** frasco 300reis.
**Poudre dentifrico,** caixa 200 reis.
**Rhum & Quinquine,** frasco 300 reis.
**Poudre de Riz,** Special, caixa 400 reis.
**Poudre de Riz,** Violette, caixa 500 reis.

**Depositarios da manteiga nacional extra fina**

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

**Pão de Glutem**

Unico para diabeticos.

**Chá especial,** verde e preto.

**Champagne,** de Joseph Perrier Châlons s/marne

**Preços**

**Ay mousseux,** garrafa 1$600.
**Bouzy supérieur,** garrafa 2$200.
**Bouzy cabinet,** garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

**Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte**


acceito pela pratica de boas obras.»

Esta é a doutrina do apostolo S. Paulo; estas as verdades que elle mandava repetir e intimar, com toda a energia, com todo o imperio, por seu discipulo Tito, primeiro bispo de Creta, e por todos os bispos catholicos: *Haec loquere et exhortare et argue cum omni imperio.*

Um Deus que se sacrifica pelo homem, não merecerá que o homem lhe sacrifique alguma coisa? O excesso incomprehensivel e ineffavel do amor divino, que só a morte e a morte de cruz pôde saciar, não nos convidará a pagar taes finezas com um firme e generoso proposito de santa renovação de vida?

A' santa renovação de nossa vida, á espiritual resurreição de nossas almas, a que o peccado deu morte cruel, é que sobretudo dove excitar-nos a commemoração do triumpho glorioso de Jesus Christo resurgindo do sepulchos, vencedor da morte e do inferno, depois de immolado, verdadeiro e innocente Cordeiro Paschal, na ara da Cruz por nosso amor: *Pascha nostrum immolatus est Christus.*

Para com Christo resurgirmos, e comparticiparmos da vida de que Christo é a fonte e o foco, necessario é que nos apropriemos dos fructos de sua Redempção bemdicta, e nos utilisemos dos meios de santificação e salvação que Elle proprio instituiu e deixou p rmanentes em sua Egreja.

Estes meios, nenhum de vós os ignora, são os *Sacramentos* da Lei-nova.

Maravilhosas invenções da Sabedoria-eterna! Os Sacramentos, ritos mysteriosos e ao mesmo tempo sensiveis, tão dignos da bondade Divina como uteis e accommodados á natureza humana, symbolos que tão expressivamente fallam aos sentidos e tão efficazmente operam no intimo da alma, instrumentos da misericordia e vehiculos da graça, assombroso mixto do terreno e do celestial, da acção do homem e da efficiencia de Deus, os Sacramentos attendem e proveem a todas as necessidades espirituaes do homem individual e social, e mantem na face da terra a vida sobrenatural, a união das almas com a Divindade, união que preludia e promette a mais perfeita e nunca perturbavel posse da mesma Divindade no ceu!

Entre os Sacramentos, ha dois que não sómente são em si mesmos admiraveis e sublimes, mas tambem se desentranham em copiosissimos e saluberrimos fructos de sanctificação e vida, a tal ponto que Elles sós bastam e sobram para revelar e pôr em plena evidencia a divindade da nossa religião.

E são tambem estes dois Sacramentos aquelles cuja recepção a Egreja nos preceitua e impõe de um modo mais particular no santo tempo quaresmal.

Referimo-nos aos Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia.

Bem sabia o Divino fundador do christianismo quanto é fragil a nossa natureza e misera a nossa condição; bem sabia que apesar da luz de seu Evangelho, dos exemplos de sua vida, dos auxilios de sua graça, das exhortações de seus ministros, tudo a cada passo esqueceriamos, para nos deixarmos captivar do demonio e inquinar do peccado...

(*Prosegue*).

## O anno agricola

O inverno, que se não fez sentir no tempo proprio, veio agora. Choveu por vezes, no sabbado, domingo, segunda e terça-feira, com valentia, soprando furiosamente o vento.

Tiveram magnifica rega os campos, aqui como por toda a parte.

Outras informações:

De *Agueda:*—Choveu torrencialmente. Porisso o nosso rio leva maior volume, subindo até banhar os campos baixos.

De *Estarreja:*—As chuvas d'estes ultimos dias alagaram alguns campos marginaes ao Vouga. As novidades veem lindissimas.

De *Paiva:*—Já não teem falta de agua os nossos campos. Porisso reverdece a paisagem, illuminada n'estes ultimos dias pela luz fecunda e brilhante d'um sol quasi primaveril.

De *Penafiel:*—Nota do preço dos nossos generos no mercado:

Milho grosso, branco, 790 reis; amarello, 780; centeio, 740; feijão amarello, 940; branco, 1$040; vermelho, 1$200; canario, 1$860; fradinho, 850; batatas, 18 kilos, 580; ovos, duzia, 120; gallinhas, 600; frangas, 460; frangos, 300; coelhos, 140; maçãs, cento, 1$000; laranjas, 240; tangerinas, 240; tronchuda, 60; repolho, 120.

De *Traz-os-montes*: — Teem-se feito vendas importantes de vinhos tintos para destillar.

Aqui, como no alto Douro, na noite de sabbado cahiram chuvas abundantes. Felicitamos sinceramente os viticultores d'essas regiões, que devem estar alegres.

## Mala-do-norte

PORTO, 14—3—1905.

Desde ha dias que, de quando em quando, se desencadeiam sobre nós fortissimas bategas de chuva, acompanhada de ventania medonha. Felizmente o frio tem sido moderadissimo.

Está despertando grande enthusiasmo o espectaculo que no proximo domingo, 19, o conhecido e arrojado ciclista João d'Oliveira tenciona dar na praça de touros, á rua da Alegria, com o famoso salto «A fleche humana».

Regressou a esta cidade, de Braga, onde tinha ido passar o carnaval com sua familia, o sr. conselheiro José Novaes.

A policia ainda não descobriu quem foi que no dia 8 do corrente, proximo á estação de S. Romão, apedrejou o comboio do Minho.

De passagem de Lisboa para Braga, esteve n'esta cidade, com sua familia, o sr. Domingos José Affonso, grande capitalista bracarense.

Da grande fabrica, *A. Borsig*, de Berlim, chegou á nossa alfandega uma nova machina «Compound», de linha reduzida, adquirida pela direcção do Minho e Douro, para estabelecimento de comboios na nova linha em construcção da Regua a Chaves.

Vae o diabo com o nosso collega da tarde o *Alarme*. A policia vinga-se aprehendendo o jornal sem que n'elle se encontrem linhas que possam servir de base para se prohibir a sua circulação. Não só apprehende o jornal, como tambem prende, e manda encarcerar na cadeia o editor, sr. Antonio Manoel Vilhena.

Regressou hontem a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Henrique Vieira de Castro, gerente d'uma nova e importante casa bancaria da Ilha-da-madeira, para onde partirá em breve.

Para que serve o hospital do conde Ferreira?

De quando e quando são recolhidos ás prisões do novo Aljube, entre os outros prezos, qualquer que padeça de extravio da razão.

Ha dias quando o carcereiro do Aljube recolhia um d'esses infelizes, este virou se a elle deixando-o em estado lastimoso.

A' hora que escrevo ainda a policia trata de ver se consegue saber a quem cabem as responsabilidades da falsificação de titulos da renda publica. Continuam as diligencias policiaes no Porto e Penafiel. Nada podemos adiantar, visto que as dilligencias são feitas sob o mais absolucto segredo.

Um grupo de rapazes da nossa melhor sociedade, ensaia o conhecido drama *João o Cortamar* e a linda comedia *Commissario é uma joia.*

Teem sido os bilhetes muito procurados para este magnifico espectaculo, que se deve realisar no proximo mez de abril, no theatro da «Serra-do-pilar».

Depois de longa ausencia de sua casa, pois quasi se esquecia de nós, honrou-nos com sua visita o sr. Albino Villela Pinto.

Que seja bem vindo.

Foi enviada ao tribunal Maria da Graça, que na noite de 2 do corrente, ja tarde, de noite, tentava burlar o penhorista, sr Julio Cesar Eugenio, da praça Duque de Beja, tentando empenhar por 15$ reis um relogio de prata dourado, pertencente ao sr. João Manuel da Costa, tambem enviado ao tribunal. Jjulgaram estes pombos que, por ser já de noite, o penhorista estivesse a turrar com somno; estava bem acordado, o que deu em resultado o lindo casal ir parar ao tribunal.

Teve hontem a sua «delivrance», dando á luz com extrema felicidade uma robusta creança do sexo masculino, a sr.ª D. Beatriz Pereira, esposa do nosso amigo, sr. Joaquim da Silva Poupinha, digno empregado dos caminhos de ferro do estado.

Ao gentil menino desejamos as maiores felicidades.

O theatro «Aguia-d'ouro» teve ante-hontem duas magnificas casas, com os dramas *Coixo do bairro-alto*, á tarde; e as *Duas-orphãs*, á noite. Tanto um como outro foram, como sempre, vivamente applaudidos, havendo chamadas repetidas dos finaes de todos os actos.

No «Principe-real» foi ante-hontem mais um verdadeiro successo com dois espectaculos, a *Vivinha... a saltar.*

E' engraçadissima a revista. Logo desde o primeiro acto o publico principiou a rir francamente com os magnificos e felizes ditos espalhados pela peça.

Chegou hontem, no rapido de Lisboa, o sr. Branco Rodrigues, fundador das «Escolas dos-cegos» de Lisboa e Porto. Sua ex.ª vem assistir ao espectaculo que ha de realisar-se na proxima quinta-feira no real theatro de «S. João», a favor da escola.

*S. R. S.*

## O "Campeão,, litterario & scientifico

### Podemos entreter-nos a nos mesmo?

Tal é a curiosa questão que mr. Arthur Stamwood examina nas paginas do *Atlantic-monthly*. Algumas palavras de explicação não são completamente inuteis, para que se comprehenda o que o escriptor inglez quer dizer na sua.

A despeito da infinita capacidade de preguiça inherente a uma grande quantidade de habitantes d'este planeta, é innegavel que a maior parte da gente sabe melhor trabalhar do que divertir-se ou simplesmente entreter-se. Para as nossas distracções estamos quasi invariavelmente dependentes de alguma coisa extranha a nós mesmo.

«O homem que depende da sua raqueta ou do seu baralho de cartas para se divertir, está comdemnado a passar muitas horas de aborrecimento.

Poucos são aquelles de entre nós que aprenderam a entretar-se sósinhos; poucos ainda os que aprenderam a entreter-se com gente que não sabe servir-se de uma raqueta ou de um baralho de cartas.»

Ha uma idêa falsa de que apenas sob a fórma de esforço physico podemos encontrar distracções nas nossas horas vagas.

«D'ahi, o desconsolo extremo do enthusiasta do tennis, que, com a sua raqueta e a sua rêde, está prompto para se divertir, mas que não tem um adversario digno de si; do authomobilista, cuja machina desarranjada está em concerto; da reunião de um bando de athletas durante uma tarde de chuva

A incapacidade geral de comprehender que pode haver um emprego interessante de tempo no exercicio da imaginação e na pratica de observação, é desculpavel porque é justamente a tendencia para essas coisas que é mais severamente castigada emquanto somos pequenos.

O que é que impelle as creanças a fazer o que vulgarmente se chama *gazeta* e a outras mais reprehensiveis travessuras? Nove vezes em dez é uma imperiosa necessidade de acção, mas simplesmente o desejo de *ver.*»

A dextreza e a flexibilidade das raparigas e das senhoras são provalvelmente devidas ao caracter mais leve da sua educação geral, em que os livros não são considerados como a unica fonte de instrucção. Por isso ellas se mostram mais aptas do que os homens a achar prazer numa idêa, n'uma conversação ou na propria solidão.

O mais claro exemplo da incapacidade do geral dos homens para se entreterem a si proprios é a necessidade que elles sentem de frequentar o theatro. E, todavia, o divertimento não tem muito por que se recommende.

«Nunca foi mais popular nem mais depravado, escreve o collaborador do *Atlantic-monthly*. Não emprego esta palavra no seu sentido moral; mas como espectaculo que possa incitar ou divertir o espirito e além d'isto captivar os olhos e falar á imaginação, é innegavel que chegou á mais baixa decadencia. Milhares de flexiveis dansarinas, com vozes ponteagudas, milhares de moços efeminados e capricantes desfilam durante a estação perante o publico, torvelinhando e fazendo visagens.»

## Jornal de fóra

**Coisas diversas.** — O Sol, que é sem duvida o conquistador dos melhores sorrisos femininos, continua a serie das suas aventuras. O anno corrente ver-se ha vencer o *record* das grandes manchas. Depois da que appareceu em fevereiro, e que ainda é visivel, eis que uma nova, tão gigantesca como a precedente, acaba de se mostrar. Revelou-se a 1 do corrente sobre o bordo oriental do astro, seguindo de muito perto a anterior. E' um facto extremamente raro, a apparição simultanea de duas manchas assim colossaes. A nova, assignalada pelo «Observatorio astronomico de Donville», é cercada de uma extensa zona de nuvens incandescentes.

O que succedeu a parte dos nossos soldados alem-Cunene, descripto pelo padre Severino, da missão do Chiapepe, ao correspondente da *Defeza d'Angola* na região dos Gambos:

«Aos soldados portuguezes que ficaram prisioneiros dos cuamatas, em n.º talvez d'uns 50, succedeu levarem-n'os os negros para a embala do Soba, onde lhes cortaram a ponta do nariz, os labios, as orelhas e as phalanges dos dedos, mandando-os assim apresentar aos outros brancos para que estes vissem como lhes faziam. Como os desgraçados não acceitassem tal offerecimento, mandaram-n'os pôr em linha e chamaram os pretos pequenos dando-lhes armas para atirarem sobre as victimas, fazendo d'estas alvo, para se acostumarem a atirar aos brancos. Assim acabou tão desgraçadamente a existencia d'aquellas victimas. Entre elles estava o alferes Leão, commandante dos auxiliares, e que ninguem sabia dizer onde tinha sido morto.

Aqui teem a humanidade d'aquelles selvagens».

E' horroroso. Mas, em compensação... temos a fortuna de ver ainda no seu posto, talvez até sem a mais leve contracção de consciencia, o muito illustre e sabio commandante Aguiar!

Os membros de um club americano, todos elles dominados pelo espirito das viagens e que passam o estio no Canadá, pelo que o club se intitula «Society-of-canadian-campers», acaba de realisar alli um banquete original. O principe Henrique da Prussia, irmão do imperador da Allemanha, quando foi aos Estados-unidos assistir ao lançamento do yacht imperial, tomou conhecimento com os membros d'esse club, e como Guilherme II não quer perder uma unica occasião de conquistar as boas graças dos americanos, suggeriu-lhe a idêa de contribuir para o banquete annual do club, enviando a estes um prato original. O principe Henrique da Prussia mandou, na verdade, aos *clubmen* um rhinoceronte que pesava *mil kilos*, acompanhado d'esta saudação: «Bom appetite!» O animal foi assado e conduzido para a sala de jantar sobre um *fourgon*, no meio de toques de trombetas, que reproduziam as primeiras notas do «Watch-am-rein». Depois foi trinchado e servido aos convidados. Alguns acharam a carne pouco saborosa, outros muito dura e uns terceiros sentiram-se até incommodados com tal eguaria; mas todos elles ficaram reconhecidos ao principe, que lhes forneceu meio de que se fallasse n'elles e no club a que pertencem.

Refere o *Wolksstem*, de Pretoria, que em Makapaansgat, perto de Potgietersrust, onde foram ha 45 annos assassinadas muitas familias boers, e tres mezes mais tarde morto o commandante Hermanus Potgieter nas operações contra os indigenas de Makapaan, sob o commando superior de Paulo Kruger, na semana passada um caçador encontrou: um par de cangas, de uma madeira que só se encontra no Cabo e no Natal; varias pederneiras das que eram usadas pelos antigos *vooktrekkers*; uma foice; uma cavilha de roda de carreta; e L. 1.7.6, consistindo d'uma moeda de 5 *shillings* do reinado de Jorge IV, do anno de 1821, e de moedas de 2 *shillings* e 6 *pence* do reinado de Jorge III, dos annos de 1819 e outros. Uma d'ellas, porem, é do reinado de Victoria, 1845.

Estas reliquias foram tomadas aos boers pelos cafres, e serão guardadas no Museu de Pretoria.

A commissão de recompensas da «Sociedade de geographia de Paris» resolveu esperar um relatorio completo dos resultados scientificos da expedição Charcot, antes de dicidir se a sua grande medalha de oiro deve ser concedida a esta ou a expedição Scott, que egualmente explorou toda a região antarctica. E a proposito da Charcot, torna-se interessante dizer que a ilha Wandel, onde ella invernou e lhe serviu de ponto de irradiação, pertence ao grupo Danebrog, assim denominada pelo marinheiro belga Adriano de Gerlache, em reconhecimento do auxilio que encontrou junto do governo dinamarquez quando realisou a sua expedição ao polo Sul.

A ilha Wandel tem o nome de um dos officiaes mais distinctos da marinha da Dinamarca. Está situada a 65° 12 k de latitude sul e 63° 58 l de longitude, separada da Terra de Danco pelo canal de Lemaire. Vê-se que a invernagem do «Français» teve logar áquem do circulo polar e que, portanto, a sua equipagem não terá de soffrer as longas noites do Polo.

Em 1904 descobriram-se 27 novos planetas, situados na zona comprehendida entre as orbitas de Jupiter e de Marte. Mais de metade d'ellas são devidas ao «Observatorio de Kœnigsthul», onde os professores Wolf e Gotz obtiveram notaveis photographias do céo. Uma das principaes difficuldades d'este genero de trabalho consiste em comparar essas novas provas photographicas com as antigas cartas celestes. Poucos sabios teem a paciencia precisa para abordar esse ingrato trabalho. Nos ultimos annos, alguns astronomos allemães fizeram da descoberta de novos astros uma verdadeira especialidade scientifica.

## Noticias religiosas

Nos proximos sabbado, domingo e segunda-feira, dias consagrados á solemnidade dos Passos nas duas freguezias da cidade.

Como de costume, no primeiro d'elles ha a visitação ao Senhor, no Carmo e S. Domingos, e a Nossa Senhora, na Misericordia e na Apresentação. No domingo, a procissão da Vera-cruz, e na segunda a da Gloria. N'aquella são oradores os dr. Motta de Macedo e revd.º Maio, e n'esta o dr. Motta de Macedo. São ambos distinctos oradores sagrados, que por mais d'uma vez se teem feito ouvir aqui.

E' deveras desagradavel o estado em que se encontra o adro de S. Domingos. Agora que vae realisar-se tão imponente solemnidade, lembramos mais uma vez á junta de parochia a necessidade de proceder, ao menes, á limpeza de que elle precisa.

Na forma dos annos anteriores, teem logar em todos os domingos e nas egrejas parochiaes da cidade, os sermões proprios da quadra, a que concorre sempre grande n.º de fieis.

Effectuou-se em Ilhavo, no domingo ultimo, a procissão de Cinza, que ia com o apparato e decencia costumados, sendo muito concorrida de gente d'aqui e d'outros pontos.


Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

# ALBINO PINTO DE MIRANDA

## Rua Direita—AVEIRO

**Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.**

| | Aveiro | Porto |
|---|---|---|
| Americano, a excellente marca X Rayl | 3$325 | 3$220 |
| » » » X vermelho | 3$200 | 3$000 |

**No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.**

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

# ELITE AVEIRENSE

## Eduardo Augusto Ferreira Osorio

**Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro**

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

# COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
*Diamantino Diniz Ferreira*

1.ª secção—SEXO MASCULINO
*Trav. de Mont'Arroyo*

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
*Musica, esgrima e gymnastica*

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
*Praça 8 de Maio, 46*

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

*Professoras diplomadas*

# Para as emprezas typographicas e de encadernação

**Nas «Officinas typographicas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:**

**Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.**

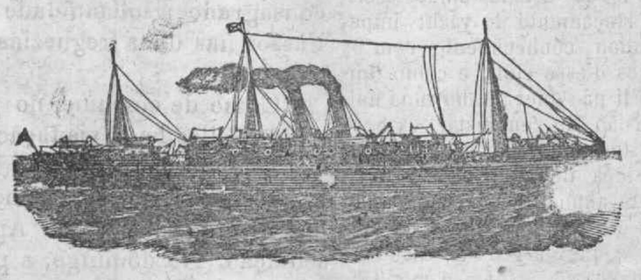
**Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;**

**Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, para perfurar até 0m,37.**

**Dirigir ás mesmas Officinas.**

# R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**CLYDE, Em 27 de MARÇO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

**NILE, Em 10 de ABRIL**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

**PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS**

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

## Tait, Rumsey & Symington

*19, Rua do Infante D. Henrique—Porto*

**Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal**

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

# BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

*João José Zebendo.*
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

| | |
|---|---|
| 1 Frasco | 1$000 réis |
| 3 Frascos | a 900 » |
| 6 » | a 850 » |
| 12 » | a 800 » |

# SERVIÇOS FLORESTAES

**Direcção geral da agricultura**

ATÉ ás 2 horas da tarde do dia 27 do proximo mez de março, recebem-se n'esta direcção geral propostas, em carta fechada, para o arrendamento, por 3 annos, da exploração da resinagem dos córtes do pinhal de Leiria.

As clausulas e condicções do mesmo arrendamento achamse publicadas no «Diario-do-governo» n.º 44, de 23 do corrente, e estão patentes n'esta direcção geral e na séde dos serviços florestaes na Marinha-grande.

Direcção geral da agricultura, em 27 de fevereiro de 1905.

O director geral,
*Alfredo Carlos Le Cocq.*

**PRIMUS INTER PARES**

*Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza* e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
**PORTO**

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

# BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

# CASAS

VENDEM-SE duas terreas, sitas na Cardadeira, de Esgueira, com respectivos quintaes, tendo estes 3 alqueires de semeadura, estanca-rios e pomares.

Trata-se com João d'Oliveira Junior, em Esgueira.

JUIZO DE DIREITO
DA
## COMARCA DE AVEIRO
## ANNUNCIO

NOS termos do artigo 468 do Codigo-do-processo-civil se annuncia que, por deliberação do conselho de familia, homologado por sentença de 25 do corrente, foi decretada a separação de pessôas e bens requerida por Maria Lopes, lavradora de São Bernardo, contra seu marido José Martins, tambem lavrador do mesmo logar

Aveiro, 10 de março de 1905.

VERIFIQUEI
O juiz de direito 1.º substituto,
*Alvaro d'Eça.*
O escrivão do 4.º officio,
*Manuel Cação Gaspar.*

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, canteiros de granito e de pedra branca para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

**Aveiro**

# CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

**FERRO QUEVENNE**
*Unico Approvado*
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exigir o sello da Union des Fabricants

# AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

# VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

# COLONIAL OIL COMPANY

**Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro**

| | Aveiro: Com imposto | Aveiro: Para fóra do concelho | Porto |
|---|---|---|---|
| Petroleo americano, caixa de 2 latas ..... | 3$435 | 3$215 | 3$125 |
| » russo, » » » » ..... | 3$210 | 2$990 | 2$925 |

**COLONIAL OIL COMPANY**

**Estrada da Barra—AVEIRO**

**ESTAÇÃO DE INVERNO**

# A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

**(Em frente á Caixa-economica)**

**Aveiro**

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e Amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

# HOTEL CENTRAL

**Avenida Bento de Moura** (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

# TALHO E SALSICHARIA

**Situado no mercado «Manuel Firmino»**

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Vacca de 1.ª classe, k, | 220 | 240 |
| Dita » 2.ª » » | | 200 |
| Vitella » 1.ª » » | | 320 |
| Dita » 2.ª » » | | 240 |

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacha-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

*Eduardo & C.ª*

# Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

*Pharmacia Ribeiro*

# Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.

# Quinta em Arnellas

VENDE SE, no todo ou em parcellas, conforme mais convier, uma quinta sita em Arnellas a confinar com a rua d'este nome e com a estrada chamada do «Americano».

Quem pretender póde tratar com o sr. Domingos J. dos Santos Leite, d'esta cidade.

# TERRENO

VENDE SE, na rua da Estação, muito bem situado. Tratar com Manoel Nunes de Figueiredo, rua da Estação, Aveiro.

# QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

# Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na da Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade.